

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante do 6º Ano



Nome: Jeenal Assuani Mangi

Orientadora: Dr.^a Teresa Libório

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Relatório Final do Estágio Profissionalizante

6º Ano do Mestrado Integrado em Medicina

Nome: Jeenal Assuani Mangi

Nº de Aluno: 2015250

Orientador: Dr.^a Teresa Libório

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Ano Letivo: 2020/2021

Data: 28 de julho de 2021

Universidade Nova de Lisboa

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas



Escultura presente na exposição *Sahajanand* do Templo *Akshardham* (Nova Delhi, Índia)

Imagem retirada de BAPS *Better Living*

*“You are the stone
You are the chisel
You are the sculptor”*

AGRADECIMENTOS

Ao longo dos anos, tive oportunidade de me cruzar com pessoas que me inspiraram e tornaram o meu percurso numa aventura entusiasmante. A todos eles, agradeço profundamente.

Em primeiro lugar, aos meus pais, pelo amor, ensinamentos e confiança – o seu apoio é irretribuível. Às minhas duas irmãs e avó, que nas minhas pequenas vitórias me aplaudiram e em momentos de maior aflição me ampararam e guiaram.

Aos inspiradores professores e orientadores, pelo seu papel fundamental na potencialização das minhas capacidades e na moldagem da pessoa que sou hoje.

Às minhas pediatras, Dr.^a Claudina Pó e Dr.^a Inês Pó, por estabelecerem o exemplo da profissão médica na minha vida, exemplo esse que me motivou a abraçar esta carreira.

Aos meus amigos, Rafael Correia e João Antunes, por estimularem a minha curiosidade e sentido crítico, mas mais do que isso, por me mostrarem que não existem obstáculos intransponíveis perante a genuína vontade de aprender.

Aos amigos (“*amigoj*”) da faculdade que levo comigo para a vida. O seu companheirismo e boa-disposição tornaram estes seis anos memoráveis.

À Família Tampae, especialmente à Madrinha que criou esta família de verdade, onde rege o ambiente de partilha e cooperação.

Aos *sadhus* do BAPS *Shri Swaminarayan Mandir*, em Neasden, em especial a Pujya Aksharvihari Swami e Pujya Yogvivek Swami, que através do seu constante acompanhamento, me motivaram a seguir os meus sonhos.

Aos meus Gurus, SS Pramukh Swami Maharaj e SS Mahant Swami Maharaj, por me guiarem desde o princípio e serem o “porto seguro” da minha vida.

Por fim e mais importantemente, aos doentes com quem interagi, por partilharem comigo uma parte íntima da sua vida e, assim, exercerem um papel fundamental na minha formação.

Esta humilde conquista não é só minha, é de todos nós!

Introdução	1
Cirurgia Geral	1
Medicina Interna	2
Ginecologia e Obstetrícia	3
Saúde Mental	3
Medicina Geral e Familiar	4
Pediatria	4
Estágio Opcional – Cirurgia Geral	5
Atividades Extracurriculares.....	5
Reflexão Crítica	6
Glossário	8
Anexos	9
Anexo I – Organização Geral dos Estágios Profissionalizantes do 6º Ano	9
Anexo II – Elementos de Avaliação	10
Anexo III - Casuística do EP do 6º ano.....	12
Anexo IV - Atividades Extracurriculares.....	16

INTRODUÇÃO

O Mestrado Integrado em Medicina constitui o meio através do qual se potencializa o desenvolvimento do estudante para a prática autónoma da profissão médica. Através das suas metas alicerçadas no desenvolvimento das dimensões científicas, clínicas, sociais e humanas, este curso modifica-nos, como estudantes e como pessoas. O estágio profissionalizante (EP) do 6º ano constitui o seu passo final, visando a integração do aluno nas atividades clínicas, fomentando a sua autonomia e aprimorando o seu raciocínio clínico, de modo a prepará-lo para o exercício deste ofício.

Delineei os seguintes objetivos gerais para este ano: (1) rever, de forma prática, o conhecimento teórico adquirido nos anos anteriores, no que concerne ao diagnóstico, gestão do doente e prognóstico das patologias mais frequentes de cada especialidade; (2) treinar a realização de colheita anamnética e exame objetivo, adaptados às particularidades das diferentes especialidades; (3) procurar perceber a dinâmica e recursos dos serviços alocados para o estágio; (4) ganhar autonomia progressiva suficiente para poder envolver-me, de forma ativa, nos cuidados aos doentes; (5) desenvolver capacidades comunicacionais e interpessoais; (6) demonstrar comportamento profissional e humano. Este relatório pretende descrever, sumariamente, as atividades desenvolvidas nos estágios parcelares do 6º ano e as atividades extracurriculares em que me envolvi. Por fim, na reflexão crítica, procurei analisar o cumprimento dos objetivos propostos e o meu desempenho pessoal durante o ano. Nos anexos, além da organização geral do ano incluo também uma breve casuística de cada um dos estágios realizados.

Cirurgia Geral

Hospital Beatriz Ângelo | Orientador: Dr. Pedro Amado

Realizei o estágio de Cirurgia Geral no Hospital Beatriz Ângelo, sob orientação do Dr. Pedro Amado. Delineei os seguintes objetivos para este estágio: (1) consolidar competências na abordagem de um doente cirúrgico, com especial foco na hierarquização das patologias consoante a sua severidade; (2) solidificar a etiqueta comportamental no interior de um bloco operatório; (3) participar em cirurgias, treinando as técnicas de desinfeção e gestos cirúrgicos básicos. A enfermaria preencheu grande parte da minha vivência clínica, onde observei doentes maioritariamente no seu período pós-operatório. Tive oportunidade de colher histórias clínicas, realizar exame objetivo, escrever diários clínicos e apresentar planos provisórios de cuidados. Assisti a procedimentos específicos, nomeadamente limpeza e desbridamento de feridas, realização de pensos e remoção de drenos. Nas consultas externas, além do envolvimento direto no exame físico, pude consolidar conhecimentos teóricos das patologias cirúrgicas mais comuns. Devido às restrições impostas pela pandemia, não foi possível a frequência das Urgências, pelo que acompanhei o orientador nas suas chamadas à mesma.

Adicionalmente, realizei duas semanas de estágio opcional em Medicina Intensiva, no Serviço de Cuidados Intensivos Não-COVID-19 do mesmo hospital. Aqui pude compreender melhor as particularidades dos doentes críticos. Além da realização de diários clínicos de forma autónoma e treino de exame objetivo e procedimentos sob supervisão, pude ainda presenciar, pela primeira vez, a execução de ressuscitação cardiopulmonar e traqueostomia. Por último, para o congresso final, apresentei o trabalho “*One in a Million*”, caso clínico de uma doente com um raro carcinoma virilizante da suprarrenal, que acompanhámos durante o estágio.

Medicina Interna

Hospital Egas Moniz | Orientador: Dr. João Pereira

Realizei o estágio de Medicina Interna no serviço de Medicina IA do Hospital Egas Moniz, integrada na equipa liderada pelo Dr. João Pereira. Como objetivos específicos deste estágio, destaco: (1) compreender o papel e a dinâmica de uma equipa de internistas, enquanto a integro como um elemento ativo; (2) potenciar o raciocínio clínico de forma prática ao assumir a gestão de doentes, sob autonomia parcial; (3) melhorar as minhas capacidades comunicacionais com os doentes, profissionais de saúde e cuidadores/familiares; (4) aprender a manusear os sistemas informáticos existentes na enfermaria. No internamento, local onde passei a maioria do meu estágio, tive, pela primeira vez, vários doentes a meu cargo. Tive como responsabilidade observá-los, elaborar os seus diários clínicos, requisitar e interpretar os ECD, delinear planos de cuidados, realizar notas de entrada e alta e, posteriormente, discutir a informação clínica com a equipa médica. Gradualmente, tive também a possibilidade de discutir casos de doentes internados com outros profissionais de saúde e, quando oportuno, comunicar a informação clínica aos seus familiares. A orientação dos alunos do 4º ano na enfermaria, de acordo com os meus conhecimentos e capacidades, deu-me a possibilidade de experienciar a outra face do processo pedagógico, também ela repleta de aprendizagens recíprocas. Ao longo destas semanas, pratiquei inúmeros procedimentos, nomeadamente gasimetrias arteriais, punções venosas e colheita de amostras nasofaríngeas para pesquisa do vírus SARS-CoV-2, que consigo agora realizar com confiança. Adicionalmente, acompanhei o tutor nas suas consultas de Medicina Interna e Infeciologia, e o seu interno, Dr. Rodrigo Duarte, nas suas atividades no Serviço de Urgência. Numa das ocasiões, fui convidada a assistir a uma reunião de Cuidados Paliativos, que envolveu a equipa de Medicina Interna, Medicina Paliativa e os familiares do doente. No final do estágio apresentei, em conjunto com os meus colegas, um trabalho relativo a “Neoplasias Primárias Ocultas”.

Ginecologia e Obstetrícia

Hospital Beatriz Ângelo | Orientador: Dr.ª Diana Martins

Sob tutoria da Dr.ª Diana Martins, médica do Hospital Beatriz Ângelo, completei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia, para o qual estabeleci os seguintes objetivos: (1) compreender as particularidades das várias fases da vida da Mulher, focando nas áreas de prevenção e gestão de doença; (2) treinar o exame físico obstétrico e ginecológico; (3) observar e perceber procedimentos específicos desta especialidade. Em Obstetrícia, acompanhei a tutora nas suas atividades na enfermaria, consultas e ecografias. Gostaria de destacar a observação, pela primeira vez, de amniocentese e biópsia de vilosidades coriônicas. Em Ginecologia, além das consultas de Ginecologia Geral, acompanhei também as de Senologia e Ginecologia Oncológica. Em algumas situações de consulta, pude servir de intermediária entre a equipa médica e as mulheres que possuíam Hindi como língua materna. Devido ao contexto pandémico, grande parte da atividade cirúrgica foi diferida; ainda assim, assisti a uma resseção do ovário, por provável neoplasia e exame extemporâneo da peça cirúrgica, algo que não tinha visto até aí. Nas urgências treinei o exame objetivo e assisti à execução de vários partos eutócicos e distócicos. Um dos casos mais marcantes foi o de uma grávida, 32 anos, com idade gestacional de 38 semanas e 3 dias, com antecedentes de obesidade mórbida, hipertensão arterial e diabetes gestacional. Após enorme dificuldade da equipa médica na execução do exame objetivo, a evidência de bradicardia fetal motivou a realização de cesariana urgente. Daí resultou o nascimento de um bebé aparentemente saudável, no entanto precedido de uma cirurgia tecnicamente desafiante dada a constituição física da grávida. Em adição ao estágio propriamente dito, o workshop “*The Woman*” lecionado pela Prof. Doutora Teresinha Simões, permitiu-me rever sumariamente as patologias mais prevalentes da especialidade. Como trabalho final, apresentei o caso clínico de uma doente com eclâmpsia.

Saúde Mental

Hospital Fernando Fonseca (Equipa Comunitária da Amadora) | Orientador: Dr.ª Raquel Ribeiro

Para o estágio de Saúde Mental, estipulei objetivos adaptados à reorganização do estágio, mais especificamente, à divisão equitativa das quatro semanas de estágio em atividades clínicas e atividades à distância: (1) identificar e procurar reproduzir as técnicas de entrevista clínica em Psiquiatria; (2) verificar recursos existentes para coordenação e integração de cuidados aos doentes psiquiátricos; (3) desembaraçar, um pouco mais, a rede de estigma criada por mim, consciente ou inconscientemente, em volta dos doentes psiquiátricos; (4) iniciar a aquisição de competências que me permitissem abordar o tema da saúde mental na comunidade indiana em que me insiro. Realizei o estágio na equipa comunitária do Centro de Saúde da Amadora, sob orientação da Dr.ª Raquel Ribeiro. Nas consultas comunitárias e nas urgências verifiquei a apresentação das principais síndromes psiquiátricas, fármacos frequentemente utilizados e nuances da entrevista clínica a um

doente psiquiátrico. Virtualmente, assisti a sessões clínicas sobre temas teóricos da Psiquiatria. Nas reuniões multidisciplinares, presenciei o planeamento e coordenação de cuidados, envolvendo os vários profissionais de saúde e centros de reabilitação, como a *Recomeço*. Na sessão teórico-prática final, através de um *role-play* com internos de Psiquiatria, treinei a colheita de história clínica a um doente com perturbação obsessivo-compulsiva. Nas semanas de atividades à distância, elaborei histórias clínicas com base em vídeos de entrevistas pré-gravadas e construí vinhetas clínicas originais, com base nos moldes da Prova Nacional de Acesso (5 opções e *single best answer*).

Medicina Geral e Familiar

Unidade de Saúde Familiar Monte da Luz | Orientador: Dr.ª Petra Chaves

O meu estágio de Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Monte da Luz, no Monte Abraão, sob tutoria da Dr.ª. Petra Chaves. Os principais objetivos que tracei para este estágio foram: (1) verificar o papel dos cuidados de saúde primários na prevenção e gestão da doença; (2) aperfeiçoar as técnicas de comunicação centradas no doente; (3) adquirir autonomia, de modo a ser capaz de conduzir consultas em regime de tutoria parcial. Durante o estágio, presenciei consultas de Saúde do Adulto, Planeamento Familiar, Saúde Infantil e Juvenil e Saúde Materna. Após gradualmente treinar vários passos do exame objetivo básico, pude envolver-me nos seus passos mais específicos, nomeadamente colheita de amostras para colpocitologia, medição de altura uterina e auscultação do foco fetal. Quando necessário, procedia também à emissão de certificações e receitas, sob supervisão. Tendo realizado o estágio no final da terceira vaga da pandemia, assisti ao regresso dos doentes crónicos às consultas, frequentemente descompensados. Foi também interessante verificar o papel dos médicos de família como ponto de informação mais acessível para esclarecimento de dúvidas relativamente à infeção SARS-CoV-2 e vacinação, ou simplesmente para a confissão de inquietações consequentes desta situação. Por iniciativa própria, pedi para acompanhar atividades desenvolvidas pelas equipas de enfermagem, principalmente na área da Saúde Infantil. Quando oportuno, conduzi consultas em regime de autonomia parcial. Elaborei ainda, no contexto do diário do exercício orientado, a decisão clínica relativa ao pedido de ECD e um caso clínico de hipercolesterolemia familiar.

Pediatria

Hospital Dona Estefânia | Orientador: Dra. Ana Margarida Garcia

Os objetivos que propus cumprir neste estágio incluíram: (1) observar e, posteriormente, reproduzir, sob supervisão, o exame físico em Pediatria, tendo em conta as particularidades de cada faixa etária; (2) desenvolver capacidades de interação com a população pediátrica, através de técnicas de comunicação verbal e não-verbal e (3) identificar métodos de gestão de expectativas e de transmissão de informação aos cuidadores. Realizei o estágio no Serviço de Infeciologia, pelo que observei principalmente doentes com patologias nesta área. Fui integrada nas atividades da equipa tendo tido

um papel ativo na elaboração de notas de entrada e de alta. Ocasionalmente, pude participar, de forma supervisionada, no exame objetivo dos doentes, o que se provou estimulante do ponto de vista criativo. Observei uma ecografia transfontanelar e ajudei na realização de uma punção lombar. Quando necessário, participei diretamente na veiculação da informação médica em Hindi às famílias das comunidades indianas ou homólogas, com dificuldade na língua portuguesa e inglesa. Acompanhei a orientadora nas urgências, focando sobretudo nos motivos de vinda mais comuns, diagnósticos diferenciais a considerar, sinais de alarme a excluir e sequência de ECD a pedir consoante suspeita.

Estágio Opcional – Cirurgia Geral

Hospital Cuf Tejo | Orientador: Dr. Nelson Silva

Devido ao interesse que tenho pelas especialidades cirúrgicas e pela impossibilidade de participar em cirurgias no estágio profissionalizante, decidi fazer um estágio opcional de Cirurgia Geral no Hospital Cuf Tejo. Além da participação em cirurgias (via aberta e laparoscópicas), tive oportunidade de assistir a cirurgias robóticas e manusear diretamente o *robot* da Vinci.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Ao longo dos anos, procurei envolver-me em atividades extracurriculares que se enquadrassem nos meus interesses e objetivos pessoais, com o propósito de complementar a minha formação básica.

Sou voluntária na organização sócio-espiritual Hindu *Bochasan Shri Akshar-Purushottam Swaminarayan Sanstha* (BAPS), localizada em Lisboa, com sede europeia em Londres. Aqui, exerço funções de coordenação do departamento de audiovisual e *design* gráfico, relações-públicas e organização de eventos, nomeadamente ações de sensibilização nas áreas do ensino, saúde e capacitação das mulheres. A possibilidade de participar no crescimento, integração e progresso da comunidade em que me insiro traz-me enorme satisfação pessoal. No ano letivo 2019/2020, participei também como voluntária no projeto da faculdade, *MarcaMundos*. Após dois anos como voluntária no Banco Farmacêutico, em 2019, tive oportunidade de desempenhar as funções de supervisora do evento, no centro de Lisboa. Em 2020, colaborei com a Unidade de Saúde Pública António Luz, na realização de vigilâncias aos doentes positivos para a infeção SARS-CoV-2. Em junho de 2021, em conjunto com os colegas de estágio de Cirurgia, publiquei o artigo “*Virilising adrenocortical carcinoma*” na *BMJ Case Reports*.

Os certificados do voluntariado, *workshops* e conferências podem ser consultados nos anexos.

REFLEXÃO CRÍTICA

No estágio profissionalizante de **Cirurgia Geral**, a observação dos doentes nas suas diferentes fases do percurso cirúrgico e a comunicação com os mesmos proporcionou-me uma visão longitudinal do doente e das suas perspetivas pessoais sobre a doença. Efetivamente, no tumulto da nossa profissão, um procedimento cirúrgico pode ser apenas “mais uma cirurgia” no meio de tantas outras; no entanto, para o doente, é “a cirurgia”, com todas as inquietações a ela inerentes. Embora considere que a maioria dos objetivos tenha sido cumprido, um rácio tutor:aluno de 1:3 e o sistema de rotatividade implicado pelas restrições pandémicas, resultou na impossibilidade de concretizar o objetivo de participar diretamente em cirurgias. No entanto, isto motivou-me a procurar novas soluções, nomeadamente o treino em modelos de simulação e a realização de um estágio opcional nesta especialidade, que me pudesse providenciar novas oportunidades de experiência prática. Quanto ao estágio de **Medicina Intensiva**, este permitiu-me ter a experiência única de observar a readaptação do serviço hospitalar a um contexto pandémico e a resiliência dos seus profissionais de saúde. Aqui, a autonomia que me foi concedida contribuiu para maior desenvolvimento das minhas capacidades clínicas e comunicacionais. Durante a minha estadia na enfermaria de **Medicina Interna**, evoluí significativamente a nível profissional e pessoal, fruto dos desafios diários que, com a ajuda da equipa médica, fui ultrapassando. Acompanhar ativamente os doentes na sua jornada, desde o início do internamento até ao final (o que quisesse que este “final” significasse) fez com que pudesse considerá-los, mais do que nunca, “meus doentes”. Adicionalmente, a reunião dos Cuidados Paliativos constituiu uma experiência única e enriquecedora, evidenciado o impacto da doença terminal na dinâmica familiar. Assim, não poderia fazer um balanço mais positivo deste estágio. Relativamente ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, o rácio tutor:aluno de 1:1 e a existência de um plano de atividades pré-estabelecido teve um impacto positivo na experiência do estágio. A possibilidade de contactar com várias áreas desta especialidade, nalgumas das quais testemunhei aspetos íntimos e pessoais do seu corpo e vida, concedeu-me uma visão mais holística da saúde da Mulher. Por outro lado, devido à diversidade da população abrangida pelo Hospital Beatriz Ângelo, tive oportunidade de aprimorar um pouco mais a minha sensibilidade cultural. Embora tenha conseguido treinar procedimentos, como exame ginecológico, palpação bimanual, medição de altura uterina, auscultação de foco fetal, gostaria de ter tido possibilidade de me envolver mais ativamente nos partos eutócicos e distócicos. O estágio de **Saúde Mental** constituiu a minha primeira experiência clínica com a especialidade de Psiquiatria, que contribuiu para transformar positivamente a minha visão em relação à mesma. Efetivamente, notei como certas capacidades valorizadas em Saúde Mental são transversais a outras especialidades clínicas. A possibilidade de fazer o estágio na equipa comunitária da

Amadora, a minha área de residência, permitiu-me melhor enquadrar o doente na sua realidade social, ainda mais deteriorada pelos novos desafios originados pela pandemia. As sessões clínicas e reuniões multidisciplinares, mostraram-me as estratégias disponíveis para a gestão holística do doente e o papel das várias equipas de profissionais de saúde nos cuidados do doente. Lamento apenas a impossibilidade de contacto com enfermagem e o curto período de estágio, pois creio que a especialidade ainda teria muito para me oferecer. O estágio de **Medicina Geral e Familiar** prima pela sua organização, o que me ajudou a estabelecer objetivos e tentar, logo de início, concretizá-los. Além de contactar com uma grande variedade de patologias, consegui também compreender o funcionamento de uma unidade de saúde familiar e os seus desafios. Pela primeira vez, conduzi consultas em autonomia parcial, uma experiência entusiasmante e desafiante, que me deu a oportunidade de identificar os meus pontos fortes e lacunas pessoais nesta área. Em relação ao estágio de **Pediatria**, embora tenha visto apenas patologias restritas à subespecialidade de Infeciologia, tentei envolver-me ativamente nas tarefas da enfermagem e procurar oportunidades de assistir e ajudar em procedimentos, sempre que possível. Adicionalmente, através de momentos formais e informais, creio ter melhorado as minhas capacidades de comunicação e interação com as crianças e seus cuidadores. Ajudar a minha comunidade e as comunidades homólogas a ultrapassar um pouco as barreiras linguísticas nos cuidados de saúde, trouxe-me um grande sentido de realização pessoal.

A pandemia COVID-19 impôs restrições no acesso a consultas, reuniões de serviço, cirurgias e cancelamentos de *journal clubs*, sessões clínicas, que tiveram um impacto negativo para a experiência do EP do 6º ano. No entanto, num ano marcado pela incerteza e mudança, é de valorizar o esforço que foi feito para assegurar os estágios dos finalistas de Medicina, tão fulcrais para a conclusão da sua formação, mesmo em condições longe do ideal. Observar o ecossistema hospitalar readaptado à pandemia e, em algumas ocasiões, participar direta ou indiretamente no seu combate, foi uma experiência em si inédita, com aprendizagens úteis para o meu futuro profissional. Terminei este 6º ano com uma amálgama de emoções: realização, pelo crescimento pessoal e profissional que verifiquei ao longo deste ano; melancolia, pelo término desta jornada, uma das mais desafiantes até agora; e, por fim, entusiasmo, por aquilo que o futuro reserva. Poder desempenhar a profissão médica traz-me alegria, orgulho, mas sobretudo, consciência da responsabilidade inerente; espero, assim, exercê-la com humildade, espírito de equipa, raciocínio clínico e curiosidade científica, colocando sempre o ser humano no cerne de todas estas motivações.

GLOSSÁRIO

- BAPS: *Bochasan Shri Akshar-Purushottam Sanstha*
- ECD: Exame(s) complementar(es) de diagnóstico
- EP: Estágio Profissionalizante
- HIV: *Human Immunodeficiency Virus*
- IG: Idade Gestacional
- IPO: Instituto Português de Oncologia
- PNA: Prova Nacional de Acesso
- SARS-CoV-2: *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2.*
- SNC: Sistema Nervoso Central
- SS: Sua Santidade
- TC: Tomografia Computorizada
- TEAM: *Trauma Evaluation and Management*
- USF: Unidade de Saúde Familiar

ANEXOS

Anexo I – Organização Geral dos Estágios Profissionalizantes do 6º Ano

Estágio	Período	Local	Regente	Orientador
Cirurgia	07/09/2020 a 30/10/2020	Hospital Beatriz Ângelo	Professor Doutor Rui Maio	Dr. Pedro Amado
Medicina Interna	02/11/2020 a 8/01/2021	Hospital Egas Moniz	Professor Doutor Fernando Nolasco	Dr. João Pereira
Ginecologia e Obstetrícia	22/01/2021 a 15/02/2021	Hospital Beatriz Ângelo	Professora Doutora Teresinha Simões	Dr. ^a Diana Martins
Saúde Mental	15/02/2021 a 12/03/2021	Hospital Fernando Fonseca (Equipa Comunitária do Centro de Saúde da Amadora)	Professor Doutor Miguel Talina	Dr. ^a Raquel Ribreiro
Medicina Geral e Familiar	15/03/2021 a 15/04/2021	USF Monte da Luz	Professor Doutor Daniel Pinto	Dr. ^a Petra Chaves
Pediatria	19/04/2021 a 14/05/2021	Hospital Dona Estefânia	Professor Doutor Luís Varandas	Dr. ^a Ana Margarida Garcia
Cirurgia Geral Estágio Opcional	17/05/2021 a 28/05/2021	Hospital Cuf Tejo	-	Dr. Néilson Silva

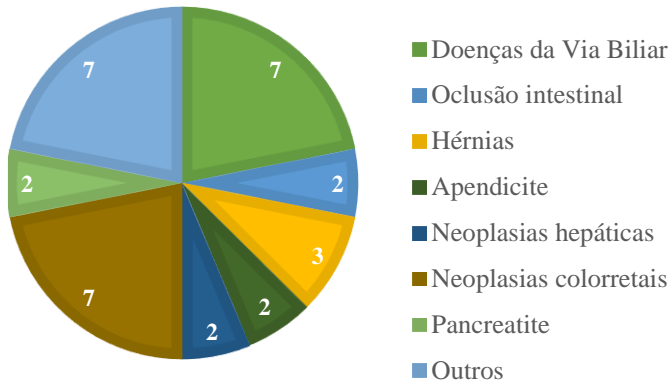
Anexo II – Elementos de Avaliação

Estágio	Elementos de Avaliação	Categoria	Outros Autores	Descrição
Cirurgia	“ <i>One in a Million</i> ”	Apresentação oral	Diogo Correia Inês Carvalho	Caso clínico de uma mulher de 41 anos, com hirsutismo, sintomas virilizantes e dor abdominal e lombar direita, com agravamento progressivo. A imagiologia evidenciou uma massa de grandes dimensões (163x110x122 mm), compatível com carcinoma da suprarrenal. A doente foi submetida a adrenalectomia + hepatectomia direita + colecistectomia dada a extensão da doença. No pós-operatório, verifica-se nódulo hepático <i>de novo</i> na TC abdominal, pelo que foi referenciada para o IPO para tratamentos subsequentes. Com base nisto, foi feita uma revisão teórica do tema.
Medicina Interna	“Neoplasia Primária Oculta”	Apresentação oral	Diogo Correia Jorge Montês Mafalda Almeida	O trabalho teve como foco a marcha diagnóstica perante neoplasias primárias ocultas, mais especificamente nos 4 tipos histológicos principais: (1) adenocarcinoma, (2) neoplasias pouco diferenciadas, (3) carcinoma neuroendócrino, (4) carcinoma pavimento-celular.
Ginecologia e Obstetrícia	“Um caso de Eclâmpsia”	Apresentação pré-gravada	Diogo Correia	Caso clínico de uma grávida, 24 anos, IG 35+3, imigrante do Nepal, com cefaleias, vômitos e um episódio de crise tónico-clónica generalizada. Após clínica e evidência laboratorial/imagiológica sugestiva, fez-se o diagnóstico de eclâmpsia. Com base nisto, procedeu-se à revisão teórica do tema quanto à marcha diagnóstica, diagnóstico diferencial, terapêutica, prevenção e complicações maternas e fetais.
Saúde Mental	História Clínica	Integrado no Relatório	-	História clínica de uma perturbação depressiva recorrente, atualmente severa.
	História Clínica	Integrado no Relatório		História clínica de uma doente com esquizofrenia.

	Vinhetas Clínicas	Integrado no Relatório		5 vinhetas clínicas com 3 perguntas cada, feitas com base nos moldes da PNA (5 opções, <i>single best answer</i>). Os temas abordados foram: (1) Perturbação de Adaptação, (2) Intoxicação Alcoólica, (3) Perturbação Bipolar tipo 1, (4) Esquizofrenia e (5) Abstinência Alcoólica.
Medicina Geral e Familiar	Decisão Clínica	Apresentação oral e discussão	-	Foi realizada a análise sobre os ECD mais apropriados perante clínica sugestiva de doença coronária crónica, de acordo com as novas <i>guidelines</i> publicadas pela <i>European Society of Cardiology</i> .
	Caso Clínico	Apresentação oral e discussão	-	Caso clínico de uma mulher de 30 anos, com diagnóstico de hipercolesterolemia familiar.
Pediatria	“Abordagem às Convulsões Febris”	Apresentação por videoconferência	Leonor Ramos Sara Jesus	Apresentação que incidiu na revisão teórica da abordagem às convulsões febris. Focou-se na diferenciação entre convulsões febris simples e complexas, e reforçou-se a necessidade de uma abordagem conservadora, na maioria dos casos.

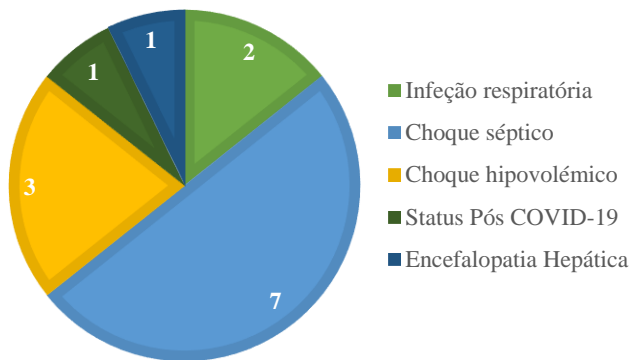
Anexo III - Casuística do EP do 6º ano

III-1. Casuística do EP de Cirurgia Geral



	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Mínimo de Idades	18 anos	54 anos
Máximo de Idades	85 anos	91 anos
Média de Idades	68,1 anos	69,4 anos
Subtotal	17	15
Total	32	

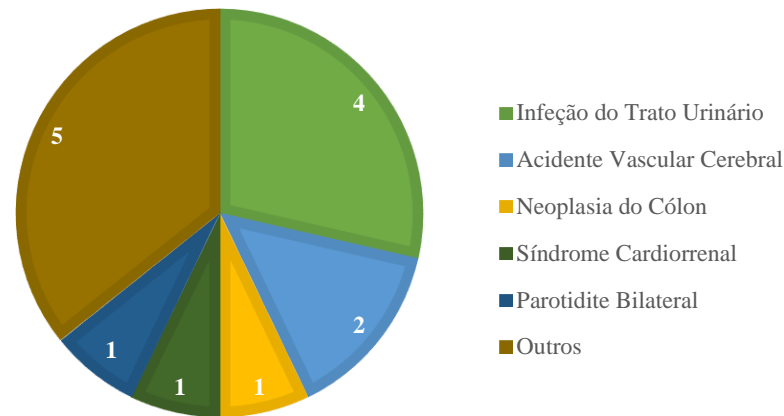
Gráfico 1: Principais patologias observadas no internamento de Cirurgia Geral.



	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Mínimo de Idades	45 anos	22 anos
Máximo de Idades	83 anos	82 anos
Média de Idades	57,7 anos	54,3 anos
Subtotal	6	9
Total (n)	15	

Gráfico 2: Principais patologias observadas na enfermaria de Cuidados Intensivos.

III-2. Casuística do EP de Medicina Interna



	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Máximo de Idades	93 anos	94 anos
Mínimo de Idades	62 anos	63 anos
Média de Idades	76,9 anos	78,5 anos
Subtotal	12	2
Total (n)	14	

Proveniência	Doentes
Serviço de Urgência	13
Ala COVID-19	1

Duração do Internamento	Doentes
< 10 dias	4
10 a 20 dias	8
> 20 dias	2

Destino	Doentes
Domicílio	7
Lar	3
Transferência	2
Óbito	2

Gráfico 3: Principais patologias observadas na enfermaria de Medicina Interna.

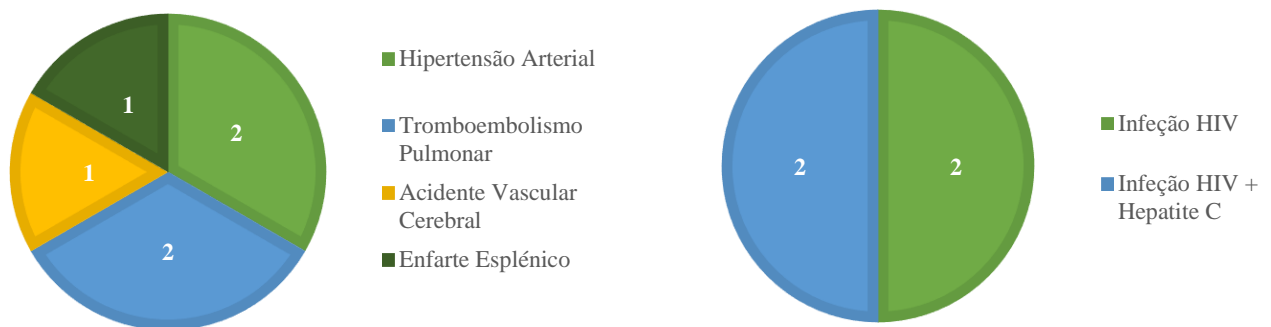
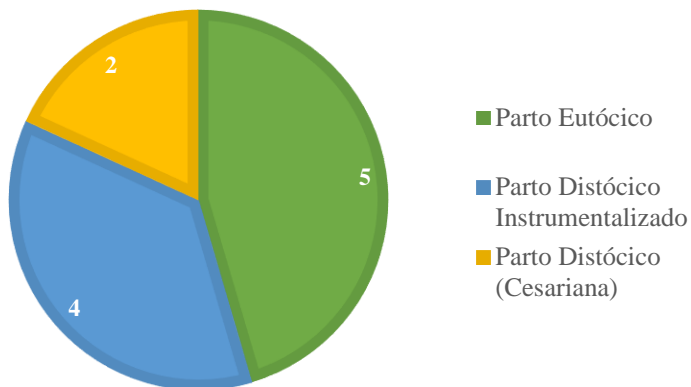


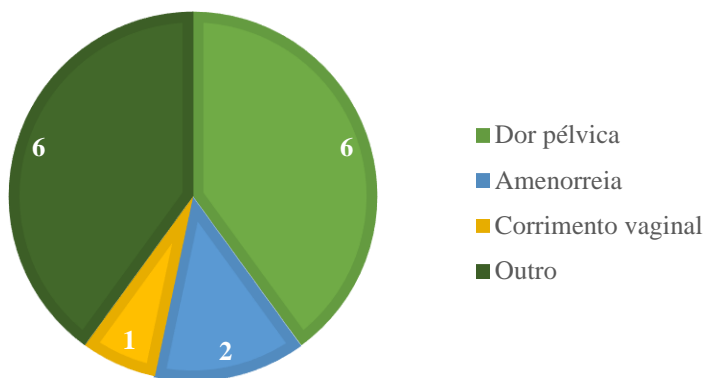
Gráfico 4: Principais patologias observadas nas consultas de Medicina Interna (à esquerda) e Infecçiologyia (à direita).

III-3. Casuística do EP de Ginecologia e Obstetrícia



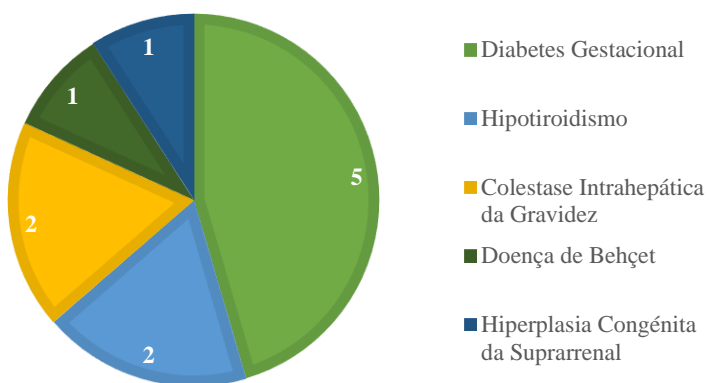
	Grávidas
Mínimo de Idades	19 anos
Máximo de Idades	41 anos
Média de Idades	28,1 anos
Total (n)	11

Gráfico 5: Partos observados no Serviço de Urgência.



	Mulheres
Mínimo de Idades	17 anos
Máximo de Idades	39 anos
Média de Idades	28,3 anos
Total (n)	15

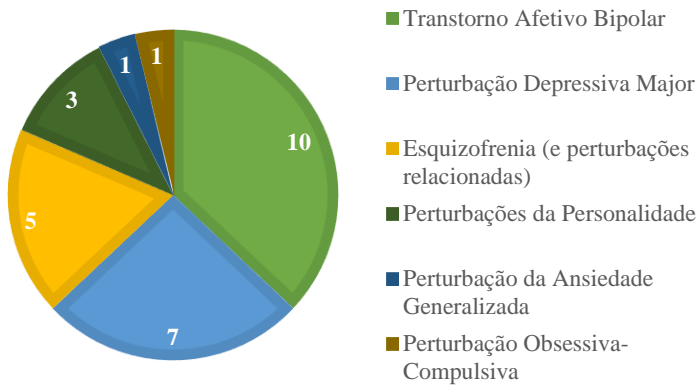
Gráfico 6: Principais motivos de vinda ao Serviço de Urgência.



	Mulheres
Mínimo de Idades	23 anos
Máximo de Idades	40 anos
Média de Idades	32,6 anos
Total (n)	16

Gráfico 7: Principais patologias vistas em consultas de Obstetrícia.

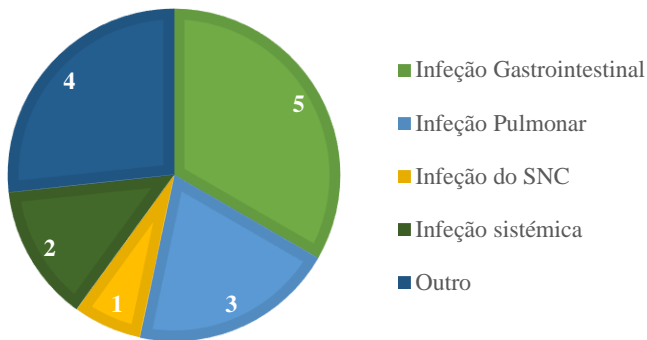
III-4. Casuística do EP de Saúde Mental



	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Mínimo de Idades	29 anos	30 anos
Máximo de Idades	91 anos	57 anos
Média de Idades	63,0 anos	48,1 anos
Subtotal	20	8
Total (n)	9	

Gráfico 8: Principais patologias vistas nas consultas comunitárias de Psiquiatria.

III-5. Casuística do EP de Pediatria



	Sexo Feminino	Sexo Masculino
Mínimo de Idades	4 meses	10 meses
Máximo de Idades	17 anos	17 anos
Média de Idades	10,4 anos	8,9 anos
Subtotal	6	9
Total (n)	15	

Gráfico 9: Principais patologias vistas na enfermaria de Pediatria.

Anexo IV - Atividades Extracurriculares



Certificado de Participação

Certifica-se que Jeenal Mangi participou como voluntária na IX e X jornadas de Recolha de Medicamentos do Banco Farmacêutico Portugal que decorreram em 2017 e 2018.

Certifica-se ainda que Jeenal Mangi participou como voluntária supervisora na XI Jornada de Recolha de Medicamentos do Banco Farmacêutico Portugal realizada a 23 de fevereiro de 2019, tendo-se envolvido activa e empenhadamente na supervisão de um grupo de voluntários.

O Presidente da Associação

IV-1. Certificado de participação no Banco Farmacêutico



CERTIFICADO

A AEFM certifica que Jeenal Mangi foi voluntária na edição MarcaMundos 6.0 organizada pelo projeto MarcaMundos da AEFM no ano lectivo 2019/2020.



Susana Lopes
Representante do Projeto MarcaMundos



Manuel Guarda
Presidente da AEFM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aebcm.pt
Site www.aefcm.pt

NOVA MEDICAL SCHOOL
FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS

IV-2. Certificado de voluntariado na MarcaMundos 6.0



SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE



CERTIFICADO

Para os devidos efeitos, declara-se que **Jeenal Mangi** colaborou com a Unidade de Saúde Pública António Luz (Amadora) na resposta à pandemia COVID-19, nomeadamente na realização de vigilâncias a contactos de casos confirmados. A colaboração ocorreu em julho e agosto de 2020, num total de **54 horas** com elevado nível de dedicação e competência.

Coordenadora da Unidade de Saúde Pública

Dra. Etelvina Calé

Assinado por: MARIA ETELVINA DE SOUSA CALÉ
Num. de identificação: 8850687700
Data: 2020.09.22 23:11:12+01'00'



Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde

Dra. Ana Isabel Silva

IV-3. Certificado de colaboração com Unidade de Saúde Pública António Luz



BAPS Swaminarayan Sanstha

BAPS Shri Swaminarayan Lisbon Mandir

Avenida Almirante Gago Coutinho N.120 | 1700-033 Lisboa | Portugal

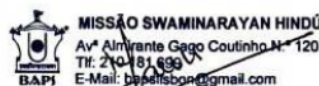
Tlf: 210 181 699 | E-Mail: bapslisbon@gmail.com | www.baps.org

Declaração

Missão Swaminarayan Hindú, pessoa coletiva religiosa, NIPC 592004716, com sede no Reino Unido, em 105-119 Brentfield Road, Neasden, London NW10 8JP, e em Portugal, na Av. Almirante Gago Coutinho n.º 120, 1700-033 Lisboa, vem por este meio declarar que a Sra. Jeenal Assuani Mangi, titular do cartão de cidadão n.º 13900614 presta serviços de voluntariado, desde o ano 2014, no templo Missão Swaminarayan Hindú em Lisboa.

Funções Desempenhadas	Período
Coordenação do Departamento de <i>Design</i> Gráfico e Audiovisual	2015 – à data atual
Relações Públicas	2014 – à data atual
Organização e Coordenação de Eventos	2014 – à data atual

Lisboa, 14 de Junho de 2021
A Direção,



IV-4. Certificado de voluntariado na organização BAPS Shri Swaminarayan Mandir

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Jeenal Assuani Mangi

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13900614

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6a2ba9332c7

Evento

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops

30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

IV-5. Participação na Conferência iMed 12.0

iMed Conference® 12.0 | Workshops October 1st

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Jeenal Assuani Mangi

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13900614

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6cfb322f186

IV-6. Certificado de Participação no Workshop “Virtual Challenge by Body Interact” (iMed)

iMed Conference® 12.0 | Workshops September 30th

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Jeenal Assuani Mangi

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

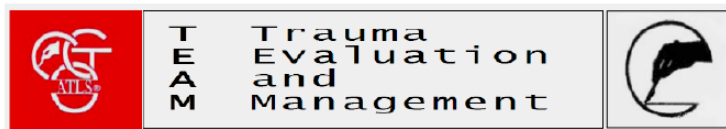
13900614

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f6ba9e4117c4

IV-7. Certificado de Participação no *Workshop* “Língua Gestual” (iMed)

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

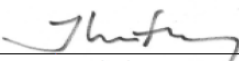


Certificado

Pelo presente se certifica que JEENAL ASSUANI MANGI assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 10 e 11 de setembro de 2020.

O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons

IV-8. Certificado Curso TEAM



Article
Text



Article
info



Citation
Tools



Share



Responses



Article
metrics

Case report

Virilising adrenocortical carcinoma



PDF

Diogo Nunes Correia , Inês Redondo de Carvalho and Jeenal Assuani Mangi

Correspondence to Jeenal Assuani Mangi; a2015250@nms.unl.pt

Abstract

Adrenocortical carcinoma (ACC) is a rare malignancy, with an estimated annual incidence of 0.7–2 cases per million and a median overall survival of 3–4 years. Hormone-secreting ACCs represent most cases; of these, only a small minority presents with virilisation alone. Early diagnosis is key to increase the chances of a better outcome. Here, we report a case of a 41-year-old woman who presented with menstrual irregularities, hirsutism and virilising symptoms, associated with abdominal discomfort and constitutional symptoms. On physical examination, there was a palpable mass in the right upper quadrant. Laboratory workup revealed elevated serum androgens. The imaging study showed a 163×110×122 cm right adrenal mass with features consistent with ACC and suggested potential hepatic invasion. Our patient underwent surgical resection, and the histopathological findings confirmed the diagnosis. She was referred to a specialised centre for follow-up and adjuvant therapy.

<http://dx.doi.org/10.1136/bcr-2021-242895>

IV-9. Artigo “*Virilising adrenocortical carcinoma*” publicado em *BMJ Case Reports*